

Candidaturas Admitidas pela
Comissão Eleitoral para as
Primárias Abertas do LIVRE

**Eleição para as
Legislativas 2025**

**Vila
Real**

Luís Ramalho



Naturalidade

Vila Real

Residência

Vila Real

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Professor do Ensino Superior

Apresentação pessoal

Luís Ramalho, 30 anos. Nasci, cresci e vivo em Vila Real, mas também já vivi em Swansea no País de Gales, em Vila do Conde e no Porto. Sou professor do ensino superior há cerca de meio ano, depois de ter concluído um doutoramento em Engenharia Mecânica. Tornei-me membro do LIVRE em 2023. Recentemente fui eleito para fazer parte do GCL do novo Núcleo Territorial de Trás-os-Montes. Sempre tive interesse em política e procurava manter-me informado, mas nunca tinha feito parte de nenhum partido.

O LIVRE foi a minha escolha devido aos seus ideais europeístas, irredutivelmente democráticos e de esquerda, e a cada dia que passa fico mais convencido que esta é a minha casa na política. Como membro do LIVRE, mas não como candidato, participei na campanha eleitoral nas Legislativas de 2024. Começando pelo XIII Congresso, onde foi votado o programa eleitoral das eleições legislativas de 2024, ver o modo de fazer política do LIVRE provou logo que a minha escolha foi acertada. Depois, os membros, apoiantes e candidatos que fui conhecendo nas várias ações de campanha em Vila Real, Bragança e no Porto fizeram-me ficar ainda mais certo de que tornar-me membro do

Instagram

Luís Ramalho

LIVRE tinha sido uma boa decisão. Aqui vejo muitas pessoas com vontade de construir um país melhor, o que aumenta a minha vontade de concretizar este projeto com elas. Sou um europeísta convicto, e acredito que só uma verdadeira União Europeia nos pode permitir enfrentar os desafios atuais. A meu ver isso fica mais evidente a cada dia que passa, e felizmente também me parece que esta ideia vai ganhando cada vez mais adeptos. Participo nestas primárias com o intuito de levar uma voz europeísta para a nossa Assembleia da República, para ajudar na construção de um Portugal melhor e para fazer crescer os ideais do LIVRE no interior.

Apresentação de candidatura

O recente avanço da nova direita-radical, com políticas baseadas no ódio e no medo, pode induzir o desânimo. A isto junta-se o sistema neoliberal que incentiva o egoísmo, o que conseqüentemente nos faz isolar perante o outro. Nos últimos anos tem-se assistido a uma aliança cada vez menos velada entre estas duas forças, não é por acaso que grandes multimilionários surgem ao lado desta nova direita-radical. Candidato-me a estas primárias porque o LIVRE oferece uma visão alternativa do mundo com políticas baseadas no amor, na esperança e na solidariedade. É possível imaginar um Portugal melhor e é possível concretizar esse Portugal melhor, para isso precisamos de uma maior representação de forças progressistas na Assembleia da República. Eu apresento esta candidatura com vontade de fazer campanha no distrito de Vila Real e ajudar no que puder a concretizar esse Portugal melhor.

Neste momento enfrentamos muitos problemas como a degradação da saúde e educação públicas, a falta de infraestruturas, a precariedade laboral, a crescente concentração de riqueza nas mãos de poucos e a externalização de custos ambientais com conseqüências catastróficas. Os partidos de centro-esquerda, trabalhistas ou socialistas, têm optado pela famigerada terceira via, que na prática continua o caminho de desregulação dos mercados, mas em vez de desfazer o estado social de uma vez vai desfazendo-o aos poucos. Isto deixou os cidadãos sem uma alternativa

Luís Ramalho

real, pois a diferença entre centro-direita e centro-esquerda esbateu-se, ficando ambas completamente reféns da lógica de mercados.

A boa notícia é que a esquerda verde europeia oferece uma alternativa real, e eu pretendo fazer parte dessa alternativa. Eu quero um Portugal com ferrovia em todas as capitais de distrito e com ligações ferroviárias ao resto da Europa, com melhores transportes públicos, mais amigo da mobilidade suave, com um SNS reforçado e não entregue aos grupos privados através das USF Modelo C, com uma escola pública de qualidade, com mais tempo LIVRE, com a democracia reforçada através de assembleias cidadãos e da regionalização democrática. Tudo isto pode parecer impossível ou difícil de implementar, mas também houve um tempo em que o absolutismo parecia impossível de derrubar. Ousemos acreditar num futuro melhor e não nos entreguemos ao ódio e ao medo! Viva Portugal! Viva o LIVRE!